

Vamos lá rir com a Matemática!



Maria do Carmo Martins
Professora do Departamento
de Matemática da Universidade
dos Açores
mika@uac.pt

Todos os anos, o dia mundial do teatro celebra-se a 27 de março. Homenageando esta arte quero com o artigo de hoje exemplificar o contributo da matemática nas artes teatrais, nomeadamente a comédia.

Está comprovado que rir faz bem à saúde física e mental. Os especialistas defendem ainda que ao encarar a vida com humor tornamo-nos mais aptos para enfrentar situações de crise, uma vez que, uma boa gargalhada causa relaxamento e diminui a sensibilidade à dor devido à libertação de endorfinas na corrente sanguínea. Bom, em nome dos efeitos terapêuticos do riso, creio que todos merecemos uns minutos de descontração e diversão. A seguir apresento, a vocês leitores, numa espécie de recolha, entre as centenas de milhares de apontamentos que circulam pelo mundo fora, as melhores piadas extraídas do mundo matemático.

Começo por algumas frases, que podem ser usadas por qualquer comediante que se queira estrear no tipo de comédia stand-up, com gargalhadas garantidas, depois apresento algumas definições engraçadas e uns trocadilhos entre a linguagem corrente e a linguagem matemática, terminando com as muito célebres demonstrações que os nossos alunos, em todos os níveis, têm mais apetência para usar. Assim, para começar, imagine-se um cenário cheio de números, equações, fórmulas, e vamos começar a nossa comédia, vamos sorrir.

Começemos com as frases:

Porque é que os antigos Romanos achavam a Álgebra aborrecida? Pudera, X era sempre igual a 10.

Porque é que aprender a ler e escrever é mais fácil do que aprender Matemática? Porque só existem 26 letras e números são aos milhares.

Qual é a diferença entre um matemático e um político? O matemático tenta dizer o máximo com o mínimo de palavras possível, enquanto o político...

Porque se suicidou o livro de Matemática? Porque tinha muitos problemas!

O que é um aluno complexo? É aquele que tem a mãe real e o pai imaginário.

O que é um urso polar? É um urso, depois de uma mudança de coordenadas.

Porque há necessidade de mudar o nosso nome para X ? Porque só assim as pessoas vão encontrar o nosso valor.

O que é um dilema? É um Lema que prova dois resultados!

Se tivesse só mais um dia de vida, escolheria passá-lo numa aula de matemática. Porque nunca mais acaba...

A professora pergunta: "Porque foi para o canto da sala?" Responde o aluno: "Porque estava com muito frio e lá as paredes fazem 90 graus".

Porque é que os romanos achavam que o



(Boletim SPM – Publicado a 18 de junho de 2012)



(portfoliomatematicano.sapo.pt)

13 dava azar? Porque quando o liam diziam xiii...

A estatística é como um biquíni. O que mostra é sugestivo, mas o que esconde é essencial.

Fazer anos é saudável! A estatística prova que aqueles que fazem anos mais vezes, vivem mais tempo.

Porque é que não se deve discutir com uma progressão? Porque uma progressão, seja ela aritmética ou geométrica, tem sempre razão!

Se eu tivesse um euro por cada vez que a Álgebra me foi útil fora da escola... já tinha n euros.

Quem de dois tira um, quantos fica? Fica 3 pessoas: um casal e o filho recém-nascido.

Qual é a cor do plano cartesiano? Coordenada-nada.

Porque é que o amor é como o π ? Porque é irracional e ninguém consegue descrevê-lo por completo.

Se a manteiga é derivada do leite, significa que o leite é o integral?

O que se faz para um vetor desmaiar? Apaga-se a sua ponta, pois ele perderá o sentido.

Porque é que a vida é complexa? Porque é composta por partes reais e partes imaginárias.

Quanto é 8 dividido em duas partes? Na vertical é 3 e na horizontal é 0.

Se todas as paralelas se encontram no infinito, então o infinito deve ser um sítio muito barulhento, com as retas todas a esbarrarem!

Três pontos não colineares estavam a conspirar, até que um deles disse: "acho que temos um plano!"

Um aluno que não havia feito os trabalhos de casa tentou impressionar o professor. Explicou que na noite anterior havia caído sobre a sua localidade uma tempestade tão grande que em vez de raios, viam-se diâmetros!

O maior de todos os mistérios em Matemática: centenas de problemas resolvidos; milhares de fórmulas deduzidas; milhões de teoremas provados e x continua uma incógnita!

No outro dia fui assaltado... roubaram-me o telemóvel e quiseram saber o pin. Eu disse logo: -São os últimos 4 dígitos do π .

Lá em casa discutimos todas as decisões importantes... e estamos de acordo em 50% das vezes, aproximadamente. Nas 50% das vezes que concordamos, prevalece a minha vontade... nas outras 50% das vezes fazemos à vontade dela.

Quatro em cada três pessoas têm dificuldades com as frações.

Existem 3 tipos de pessoas... as que sabem contar e as que não sabem contar!

Só existem 10 tipos de pessoas: as que conhecem a base binária e as que não conhe-

cem.

Algumas definições de pura diversão Matemática: (1) "A matemática é feita 50% de fórmulas, 50% de provas e 50% de imaginação." (2) "Um matemático é um dispositivo que transforma cafés em teoremas." (P. Erdos) (3) "Matemática é como o amor: uma ideia simples, mas que pode ficar complicada." (4) "A matemática é a arte de dar o mesmo nome a coisas diferentes." (J. Poincaré)

Os trocadilhos entre a linguagem corrente e linguagem matemática: (1) As fraturas múltiplas estão regularmente espaçadas? (2) O pão integral é o alimento das primitivas. (3) A inclinação do leite é dada pela derivada da manteiga. (4) Integral de linha é o tipo de pão para manter uma bela silhueta... (5) Numa festa com entes matemáticos a exponencial estava triste e sozinha havia bastante tempo. O seno foi ter com ela e perguntou-lhe: - Então? Que se passa contigo? A exponencial responde-lhe que andava muito sozinha. Intrigado, o Seno refere que ela não tem motivos para isso, já que o pessoal na festa eram todos simpáticos. A Exponencial responde-lhe entristecida que não conhece ninguém. O Seno dá-lhe então uma sugestão: - Já tentaste integrar-te? A Exponencial, com um olhar ainda mais triste, responde: - Já, mas fiquei na mesma.

Para terminar, apresento as demonstrações que, para além das demonstrações por indução, pela proposição contra-recíproca, entre outras, bem conhecidas no meio matemático, são bem mais divertidas: (1) Demonstração por facilidade: "a demonstração é tão fácil que nem preciso escrevê-la". (2) Demonstração por consenso: "Todos concordam que é verdade?" (3) Demonstração por fê: "Bem, vamos acreditar que é verdade..." (4) Demonstração por intimidação: "Não seja tolo; claro que é verdade." (5) Demonstração por falta de tempo: "Como não temos tempo, deixamos a demonstração como um exercício". (6) Demonstração por anexo: "A demonstração é longa e maçadora e por isso segue em anexo." (7) Demonstração por acidente: "Uau, o que que temos aqui???" (8) Demonstração por censura: "... descrição omitida..." (9) Demonstração por definição: "Vamos definir como sendo verdade." (10) Demonstração por tautologia: "É verdade porque é verdade." (11) Demonstração por referência: "Como vemos na página 289..." (12) Demonstração por referência pedida: "É mesmo verdade, vi a demonstração algures..." (13) Demonstração por incapacidade: "A demonstração requer muita matemática, por isso vamos saltá-la..." (14) Demonstração por aborrecimento: "E verdade! Alguém quer ver a demonstração?" (15) Demonstração por enunciado: "Se o enunciado diz para provar, então é porque é verdade." (16) Demonstração por teimosia: "Não me interessa esse argumento... é mesmo verdade." (17) Demonstração por autoridade: "Se o Euler disse que era verdade, então deve ser..." (18) Demonstração por intuição: "O meu sexto sentido diz-me que é verdade..." (19) Demonstração por semelhança: "Se este resultado é parecido com outro, então também é verdade". (20) Demonstração por rumor: "li algures na Internet que é verdade." (21) Demonstração por absurdo: "Oh pá, isto é um absurdo se não for verdadeiro!"